



**SEPLAN**

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

**CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A**



## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em maio, 56 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de maio de 2024**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em maio o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 551,08**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (abril/2024), constatou-se **diminuição de -4,61% no valor total da cesta**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Abril/Maio**

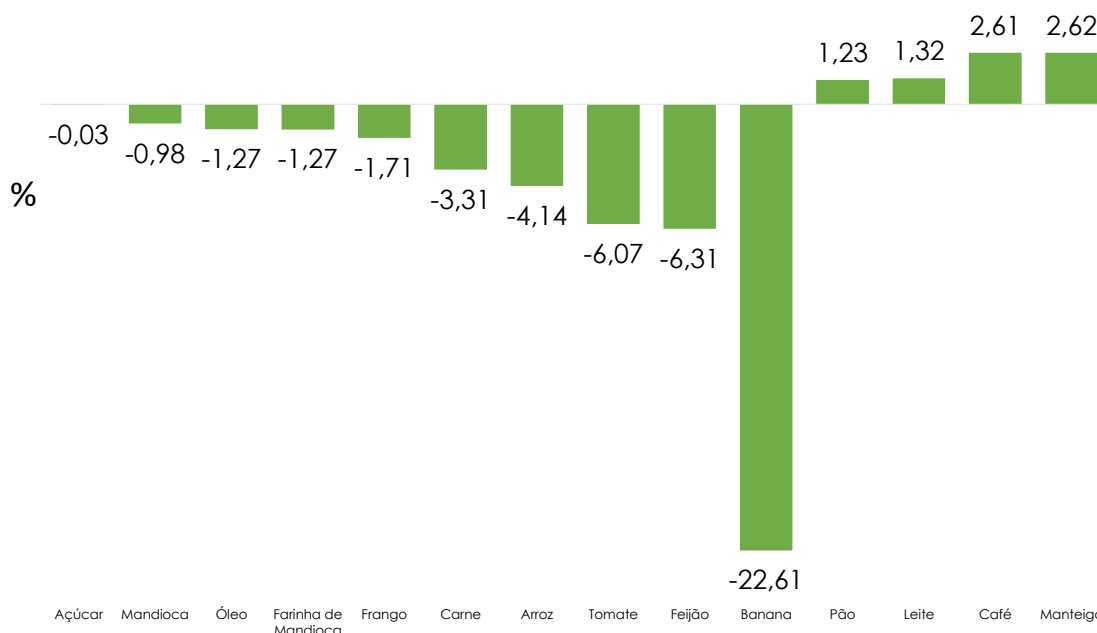
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,61	22,63	-0,98	-4,14
Feijão	4,5 Kg	36,52	34,21	-2,30	-6,31
Carne	2,25 Kg	48,87	47,25	-1,62	-3,31
Frango	2,25 Kg	29,77	29,27	-0,51	-1,71
Leite	6 L	37,84	38,34	0,50	1,32
Pão	6 Kg	82,38	83,39	1,01	1,23
Café	0,6 Kg	21,30	21,86	0,56	2,61
Açúcar	3 Kg	12,76	12,76	0,00	-0,03
Farinha de Mandioca	3 Kg	21,39	21,12	-0,27	-1,27
Mandioca	6 Kg	33,56	33,23	-0,33	-0,98
Tomate	9 Kg	108,06	101,51	-6,56	-6,07
Banana	7,5 Kg	75,71	58,59	-17,12	-22,61
Óleo	750 MI	5,75	5,68	-0,07	-1,27
Manteiga	0,75 Kg	40,19	41,25	1,05	2,62
<b>Total</b>	--	<b>577,72</b>	<b>551,08</b>	<b>-26,64</b>	<b>-4,61</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.2 Preços dos Produtos

Em maio de 2024, constatou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 10 registraram diminuição de preço em relação ao mês de abril/2024, sendo o **mais expressivo no item banana, que registrou variação negativa de 22,61%**, na sequência o feijão (-6,31%), tomate (-6,07%) e arroz (-4,14%). Em contrapartida, outros 04 produtos da cesta apresentaram aumento de preço, com destaque para **a manteiga e café, que registraram variação positiva de aproximadamente 2,6%**, seguido pelo leite (1,32%) e pão (1,23%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de maio/2024 em relação a abril/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em maio/2024, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **85 horas e 51 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (abril/2024), constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 04 hora e 09 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.412,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Abril/Maio**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Abril	Maio
Arroz	3,6 Kg	3 h :40 min.	3 h :31 min.
Feijão	4,5 Kg	5 h :41 min.	5 h :19 min.
Carne	2,25 Kg	7 h :36 min.	7 h :21 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :38 min.	4 h :33 min.
Leite	6 L	5 h :53 min.	5 h :58 min.
Pão	6 Kg	12 h :50 min.	12 h :59 min.
Café	0,6 Kg	3 h :19 min.	3 h :24 min.
Açúcar	3 Kg	1 h :59 min.	1 h :59 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	3 h :19 min.	3 h :17 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :13 min.	5 h :10 min.
Tomate	9 Kg	16 h :50 min.	15 h :48 min.
Banana Prata	7,5 Dz	11 h :47 min.	9 h :07 min.
Óleo	750 MI	0 h :53 min.	0 h :53 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :15 min.	6 h :25 min.
<b>Total</b>	--	<b>90 h :00 min.</b>	<b>85 h :51 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 77,82**, representando um aumento **de 0,74% no custo total da cesta em relação ao mês de abril/2024**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Abril/Maio**

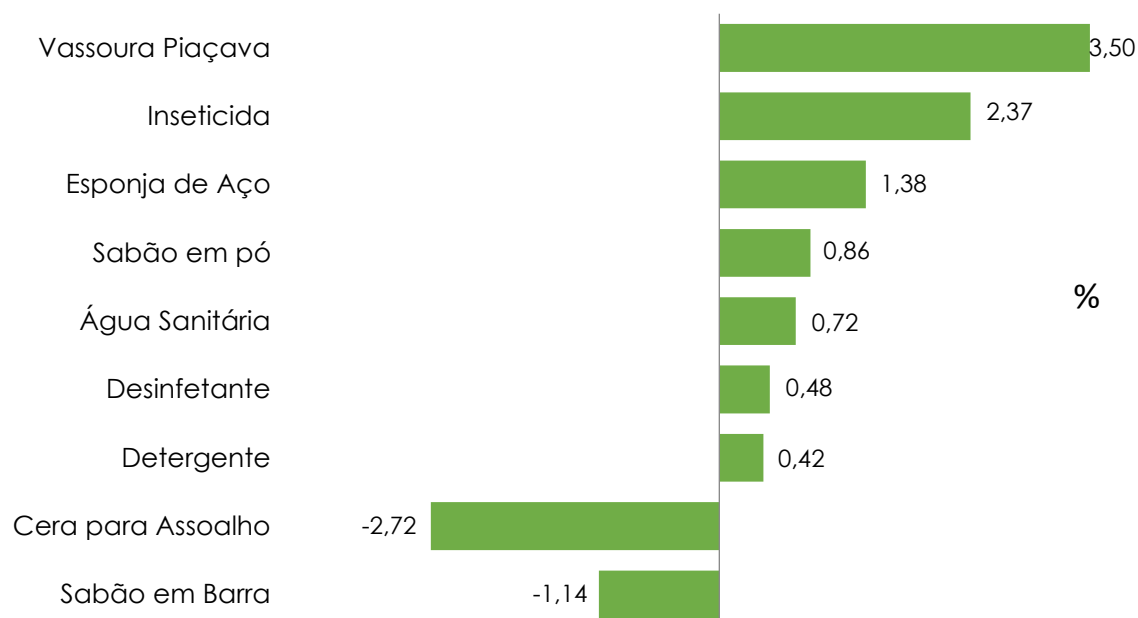
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,89	3,92	0,03	0,72
Espanja de Aço	Pct (8 und)	3,07	3,11	0,04	1,38
Sabão em Barra	1 Kg	14,55	14,39	-0,17	-1,14
Sabão em pó	500 g	6,78	6,84	0,06	0,86
Detergente	500 ml	3,10	3,11	0,01	0,42
Desinfetante	500 ml	3,77	3,78	0,02	0,48
Vassoura Piaçava	unidade	14,54	15,05	0,51	3,50
Cera para Assoalho	750 ml	11,40	11,09	-0,31	-2,72
Inseticida	360 ml	16,14	16,53	0,38	2,37
<b>Total</b>	--	<b>77,24</b>	<b>77,82</b>	<b>0,58</b>	<b>0,74</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, sete apresentaram alta de preço em relação ao mês anterior (abril), sendo **o mais expressivo no item vassoura piaçava, que registrou variação positiva de 3,50%**, na sequência inseticida (2,37%) e esponja de aço (1,38%). Por outro lado, a cera para assoalho e sabão em pó, foram os únicos itens que tiveram redução de preço, cuja variação foi de -2,72% e -1,14%, respectivamente. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de maio/2024 em relação a abril /2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em maio/2024, foi de **12 horas e 07 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram que houve uma diminuição de 05 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (abril/2024).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Abril/Maio**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Abril	Maio
Água Sanitária	0,57 L	0 h :36 min.	0 h :36 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :28 min.	0 h :29 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :16 min.	2 h :14 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :03 min.	1 h :03 min.
Detergente	500 ml	0 h :28 min.	0 h :29 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :35 min.	0 h :35 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :15 min.	2 h :20 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :46 min.	1 h :43 min.
Inseticida	360 ml	2 h :30 min.	2 h :34 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :02 min.</b>	<b>12 h :07 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 24,47.** Comparado com mês de abril/2024, a cesta **apresentou alta de preço de 1,37%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Abril/Maio**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,30	5,39	0,09	1,72
Creme Dental	90 g	4,88	4,78	-0,10	-1,98
Sabonete	2 de 90 g	5,09	5,05	-0,03	-0,65
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,00	5,10	0,10	2,01
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,87	4,14	0,27	6,94
<b>Total</b>	--	<b>24,14</b>	<b>24,47</b>	<b>0,33</b>	<b>1,37</b>

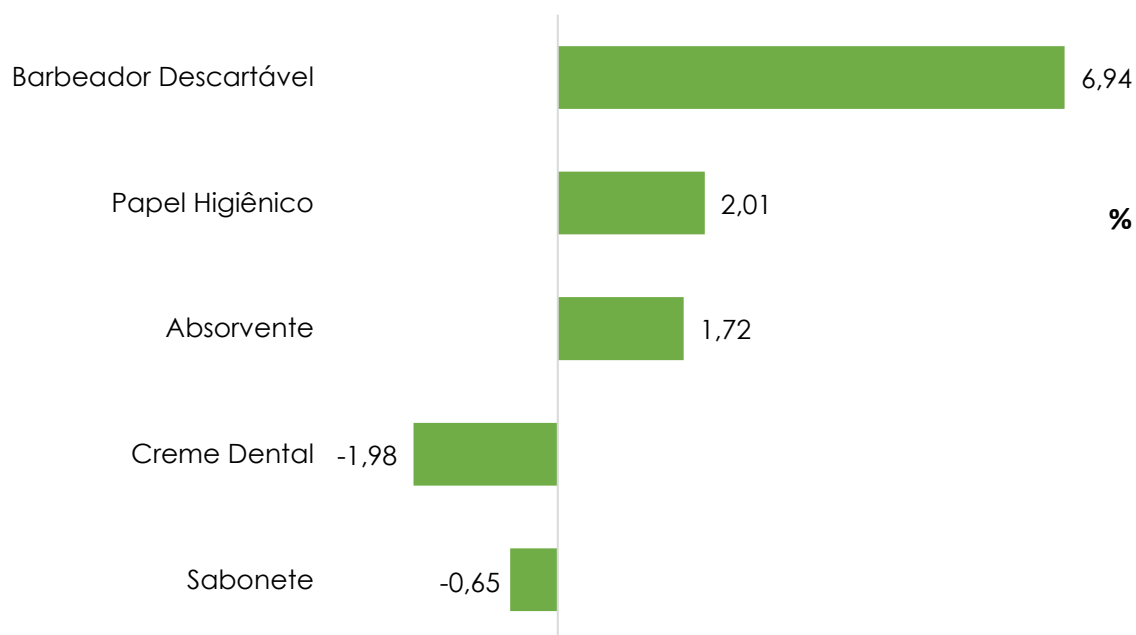
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, três produtos apresentaram alta de preço, sendo o mais expressivo, o **item barbeador descartável, que registrou variação de 6,94%**, seguido pelo papel higiênico (2,01%) e absorvente (1,72%). Por outro lado, os únicos itens que tiveram redução de preço foram o creme dental (-1,98%) e sabonete (-0,65%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.



**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de maio/2024 em relação a abril/2024.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 48 minutos**, em maio/2024, nota-se um aumento de 03 minutos, em comparação com mês anterior (abril/2024). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Abril/Maio**

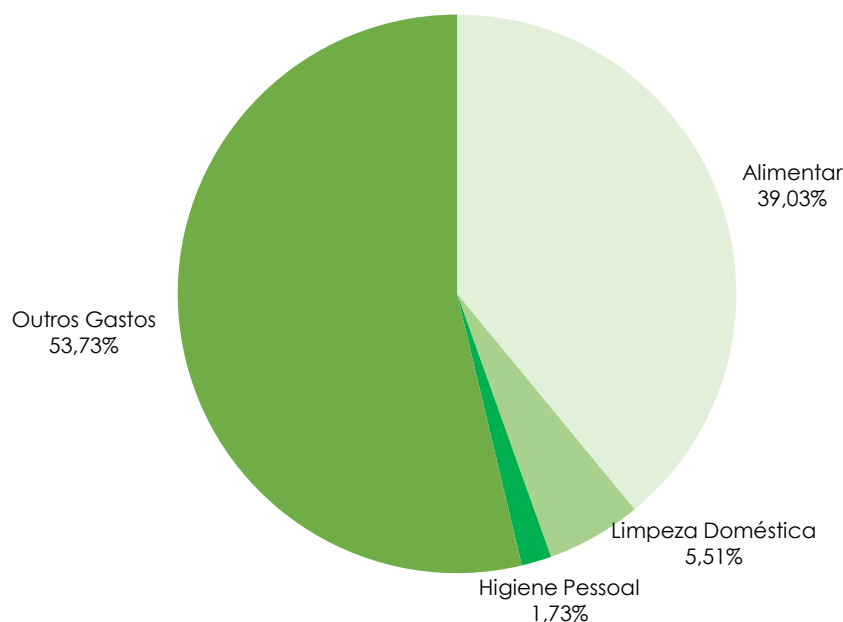
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Abril	Maio
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :49 min.	0 h :50 min.
Creme Dental	90 g	0 h :45 min.	0 h :44 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :47 min.	0 h :47 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :46 min.	0 h :47 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :36 min.	0 h :38 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :45 min.</b>	<b>3 h :48 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.412,00 foi de aproximadamente 46,3%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em maio para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.286,79**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,62 salários mínimos.

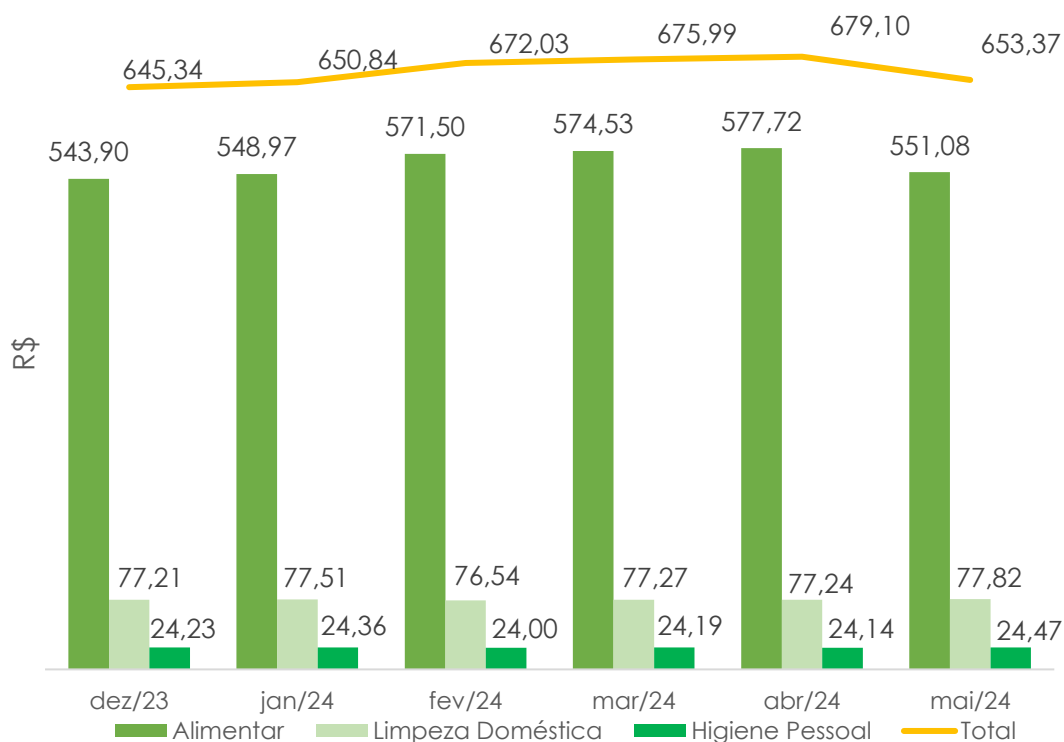
## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **gráfico 05**, nos últimos seis meses (dezembro/2023 a maio/2024), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) teve um aumento de R\$ 8,03, em termos absolutos, o que corresponde a uma variação positiva de 1,24%, no período.

No período analisado (dezembro/2023 a maio 2024), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar que registrou aumento de R\$ 7,18, alta de 1,32% em termos percentuais.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

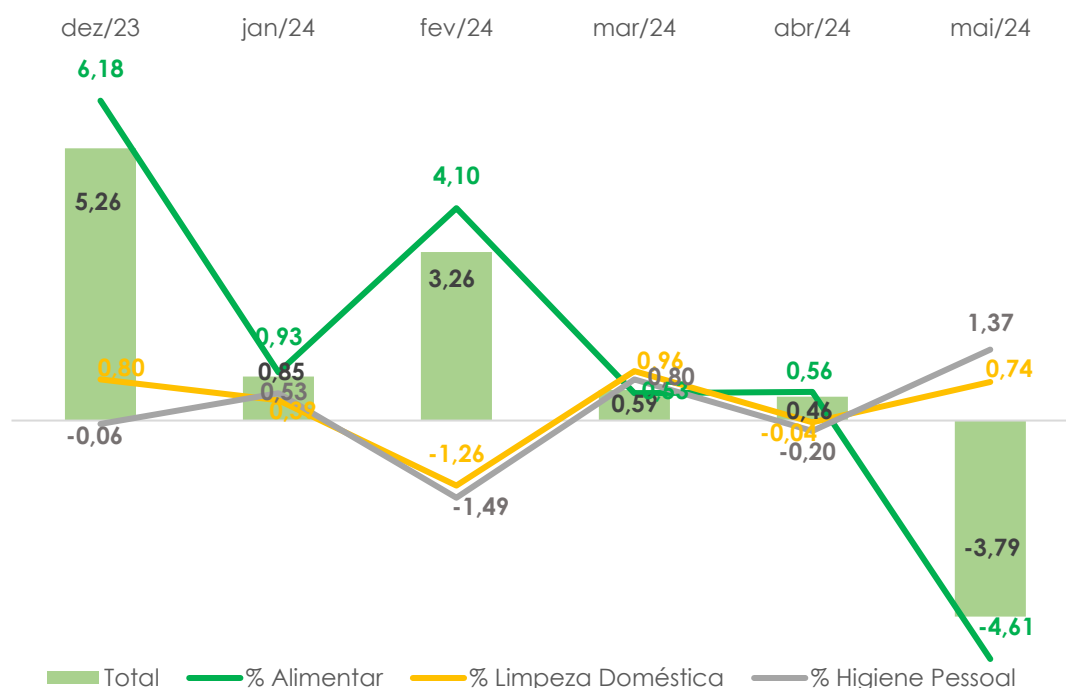
De acordo com os dados do **gráfico 06**, nos últimos seis meses (dezembro/2023 a maio/2024), observou-se que o custo total da cesta básica alimentar apresentou aumento de preço mais expressivo no mês de dezembro/2023 e fevereiro/2024, cuja variação foi de 6,18% e 4,10%, respectivamente. Já nos meses de janeiro/2024, março/2024 e abril/2024, o aumento foi inferior a 1,0%. Por sua vez, em maio/2024, o custo total da cesta apresentou uma diminuição significativa de -4,61%, em comparação com mês de abril/2024.

Para a cesta de limpeza doméstica observou-se aumento de preço nos meses de dezembro/2023 (0,80%), janeiro/2024 (0,39%), março (0,96%) e maio (0,74%). Já em fevereiro e abril houve queda de -1,26%, e -0,04%, respectivamente.

Com relação a cesta de higiene pessoal, constatou-se redução nos meses de dezembro/2023 (-0,06%), fevereiro/2024 (-1,49%) e abril/2024 (-0,20%), e aumento nos meses de janeiro/2024 (0,53%), março/2024, (0,80%), e maio/2024 (1,37%).

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de maio/2024, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 551,08), ficou abaixo do valor de Aracaju (R\$ 579,55), a mais barata entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

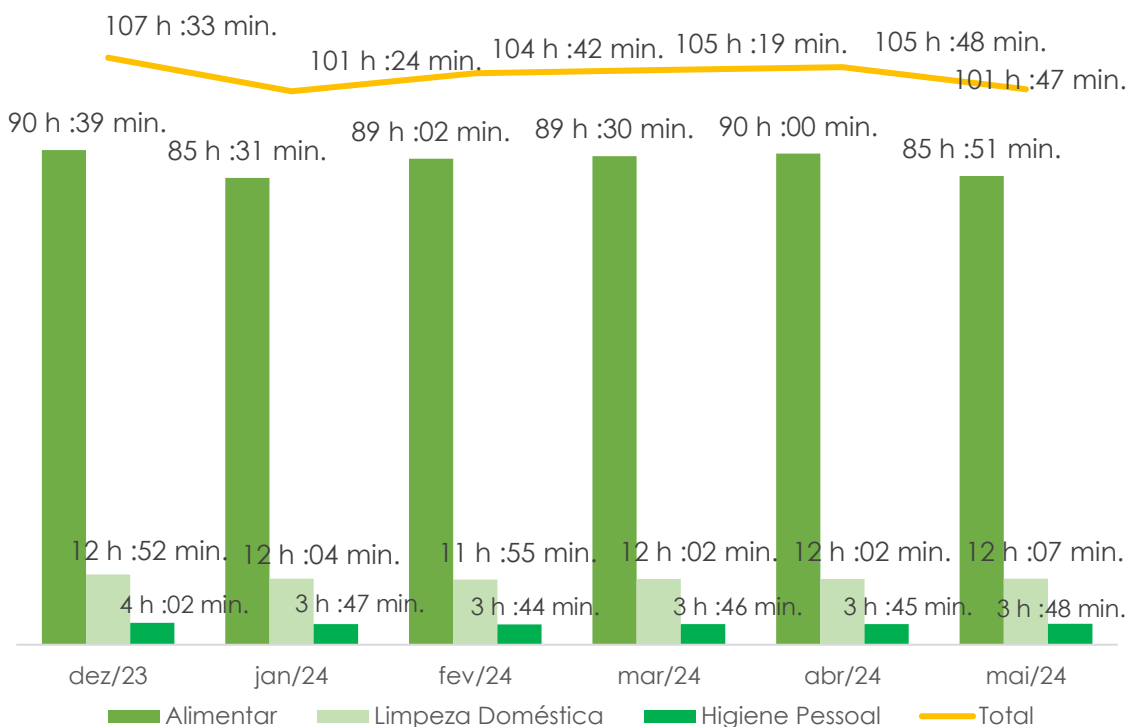
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (dezembro/2023 a maio/2024), foi observado uma diminuição de 05 horas e 45 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu menor tempo de trabalho em relação as demais cestas, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

Em maio/2024, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 101 horas e 47 minutos para adquirir as três cestas básicas,

mostrando uma diminuição de aproximadamente 04 horas em relação ao mês anterior (abril/2024). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 07.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



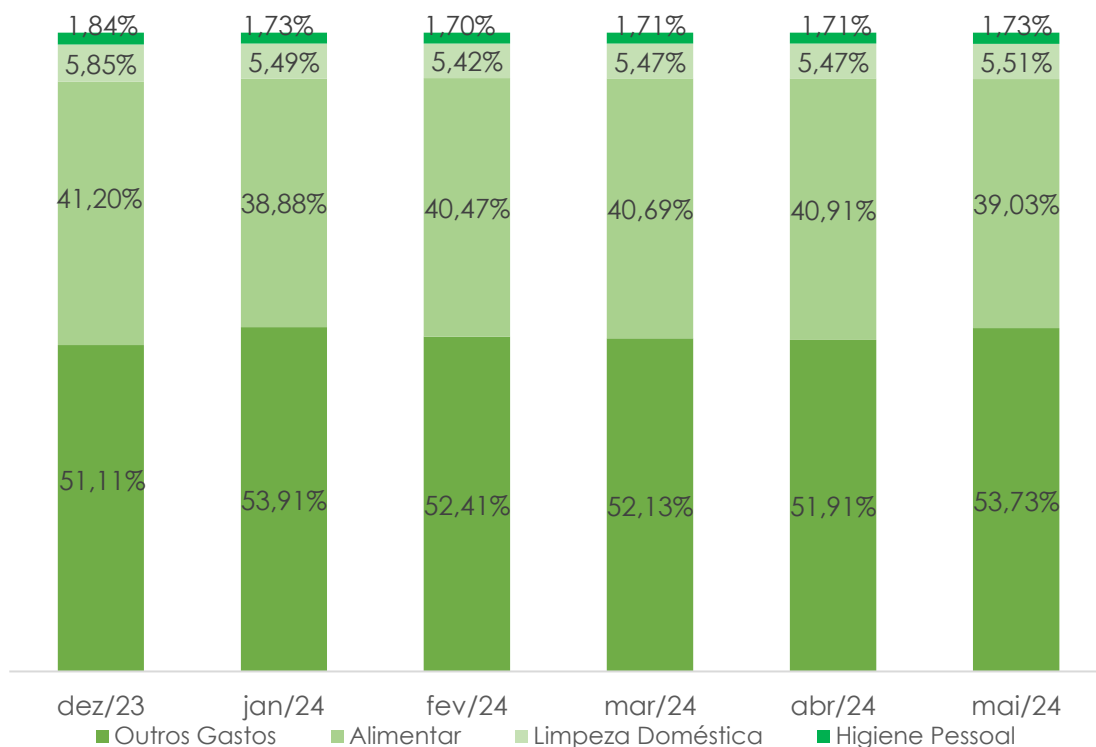
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

O destaque na participação do valor das cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário mínimo vigente (R\$ 1.412,00) de um trabalhador foi para cesta alimentar, que saiu de 41,2%, em dezembro/2023 para 39,0% em /maio2024. Nota-se uma redução de aproximadamente 2,2 pontos percentuais, no período. Já quando se compara com o mês anterior (abril/2024), a diminuição é de 1,9, ponto percentual, conforme **gráfico 08**.

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum que era de 48,9%, em dezembro/2023, passou para 46,3%, em maio/2024, o que representa uma redução de 2,6 pontos percentuais.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

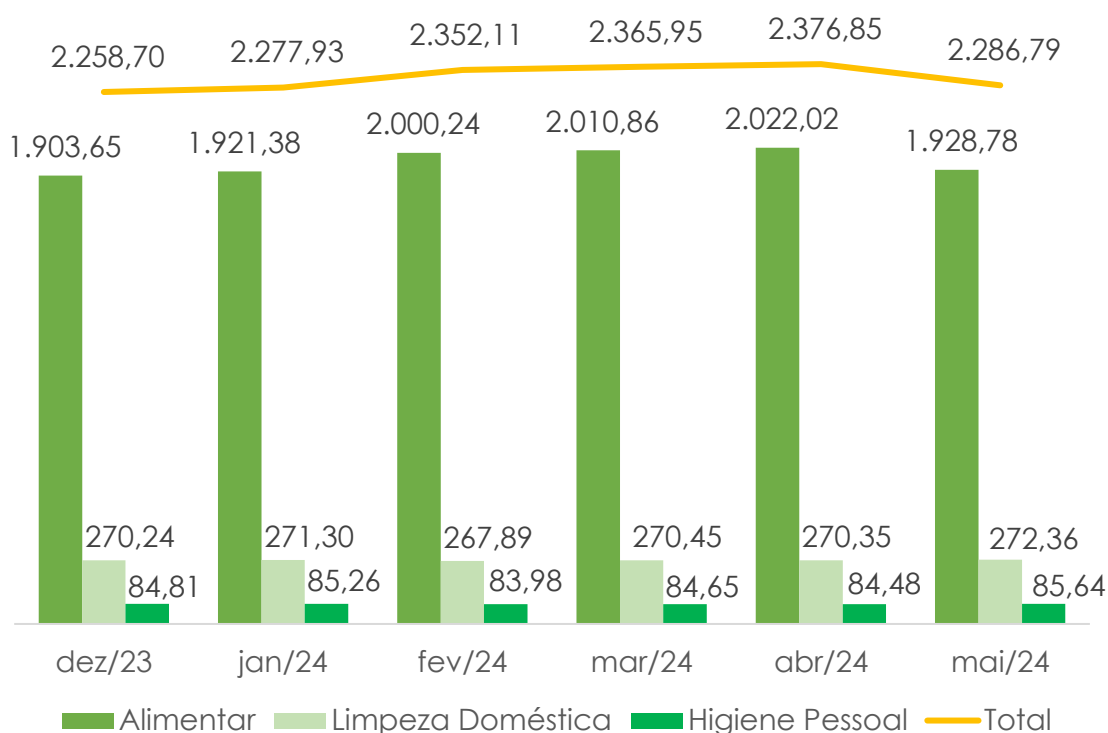
Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em maio/2024, aproximadamente 50,0% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal), já para adquirir o conjunto de itens da cesta básica alimentar, o trabalhador precisou comprometer em média 42,2%.

#### **6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão**

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (dezembro/2023 a maio/2024), os resultados das pesquisas revelaram que ocorreu um aumento dos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Enquanto em dezembro/2023 era necessário R\$ 2.258,70, em maio/2024 passou para R\$ 2.286,79, um aumento de R\$ 28,08 no valor necessário para manter uma família padrão. A alta de preço foi influenciada pelo aumento de R\$ 25,13 no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **gráfico 09**.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**

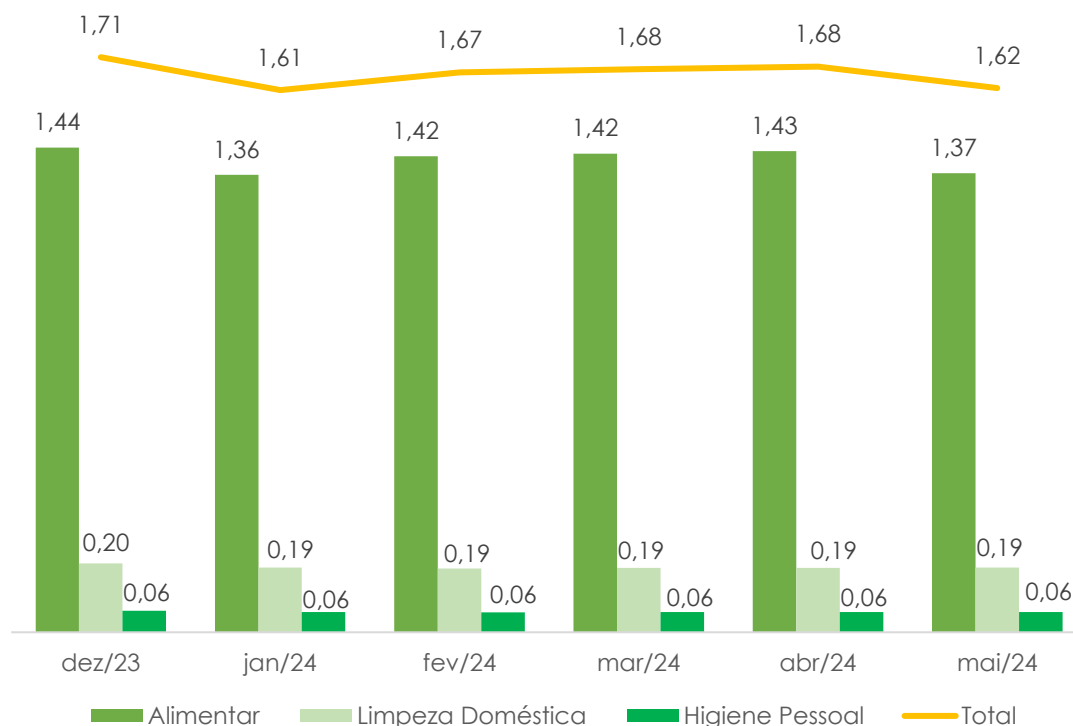


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando revertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se uma diminuição na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básica. Verificou-se que em dezembro/2023 a mesma família padrão precisava comprometer 1,71, já em maio/2024, foram necessários 1,62 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, nota-se que em dezembro/2023 era necessário comprometer aproximadamente 1,44 salários mínimos, já em maio/2024, passou para 1,37. O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessárias para aquisição das cestas básicas está disponível no gráfico 10.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para a diminuição no total da cesta alimentar foram a banana, tomate e feijão.

Segundo o Resumo Executivo Prohort da Conab, as cotações da banana caíram na maioria dos entrepostos atacadistas. Isso ocorreu devido a alguns fatores combinados: ao leve aumento da variedade fornecida às Ceasas pelas principais regiões produtoras (notadamente norte mineiro); ao aumento da oferta da variedade nanica paulista, baiana e catarinense, que acabou por pressionar as cotações da banana prata.

Já a queda no preço do tomate, ocorreu devido a intensificação da colheita da safra de inverno, juntamente com calor em algumas áreas produtoras, com maturação acelerada, vem aumentando a oferta, fazendo pressão de queda sobre os preços.

De acordo com DIEESE, a oferta de feijão preto e carioca, com a colheita da segunda safra, garantiu o abastecimento e o grão ficou mais barato no varejo.

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, as commodities agrícolas seguem influenciadas por questões que afetam sua oferta global, como os impactos climáticos significativos sobre a produção de arroz e açúcar na Ásia e consequentes medidas protecionistas, além das restrições advindas



para o comércio da continuidade da guerra na Ucrânia e das tensões no Oriente Médio, especificamente no Mar Vermelho.

Apesar desses fatores, a expectativa de amplos estoques e maior oferta de grãos dos principais produtores acabou contribuindo para recuos em soja, milho e trigo no primeiro trimestre, o que foi contrabalanceado por altas nos preços de açúcar, algodão, café e cacau.